

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

REGIÃO DO PARANÁ

**COLETÂNEA DE FICHAS BOA IDEIA
COM JOGOS ADAPTADOS
PARA TRABALHAR A INCLUSÃO
DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA
NO MOVIMENTO ESCOTEIRO**

CURITIBA, OUTUBRO DE 2018

ESCOTISTA: FRANCIANE CECILIANO
GRUPO ESCOTEIRO: MARECHAL RONDON – 39/PR
APF: VALÉRIA MARIA RIBAS REGINATTO
DIRETOR DO CURSO AVANÇADO: CINTIA BATISTA DE FREITAS
DATA DA CONCLUSÃO DO CA – 15/11/2016

APRESENTAÇÃO

Essa coletânea apresenta 10 fichas boa ideia com atividades para trabalhar a inclusão de pessoas com deficiência dentro do movimento escoteiro.

O objetivo é demonstrar que muitas das atividades aplicadas aos jovens dentro do movimento escoteiro podem ser adaptadas das mais diferentes formas para tornar o aprendizado contínuo e transformador com o propósito de integrar toda essa pluralidade que está à nossa volta, tornando a vida de todos mais rica, completa e atual.

Esse projeto visa auxiliar os escotistas que muitas vezes não estão preparados ou não compreendem muito bem esses casos, mas que desejam continuar a fazer bons trabalhos dentro de seus grupos escoteiros já que a educação inclusiva é uma porta para o desenvolvimento da cidadania, tanto para os jovens que possuem deficiências, quanto para as outras pessoas, já que a convivência na diversidade humana enriquece nossa existência.

BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Cooperativo,

Ramo: Escoteiro

Área : Intelectual, social e caráter

Número de assistentes: 4

A Fogueira das dificuldades

Local: Espaço aberto.

Duração: 40 minutos

Participantes: 32 jovens, por patrulhas.

Descrição da atividade:

- Formar grupos de 3 pessoas, onde:
1 Observa, 1 Executa, 1 Instrui,
- O executor deve estar de olhos vendados
- O Instrutor não pode encostar no executor, e deve instruir somente verbalmente
- O Observador não pode falar

Desafio: construir uma fogueira com somente 06 palitos de sorvete

- O Executor deve construir a fogueira com a mão não dominante.

Fundo de cena:

Uma nova doença surgiu no planeta em decorrência da falta de cuidado com o meio ambiente e os seres humanos foram atingidos por ela e demonstram sintomas diferentes. Algumas pessoas se tornaram totalmente inativas e só podem observar o que ocorre no seu entorno, outras perderam a capacidade de ver e falar e dependem daqueles que falam para conseguir concluir suas atividades, e esses que permaneceram com a capacidade de falar possuem limitações dos membros e precisam dos que não veem e falam para a execução das suas tarefas.

Materiais Necessários:

Palitos de sorvete e vendas para os olhos.

Objetivos Gerais da Atividade:

Ouvir e perceber os detalhes, trabalho em equipe.

Competências que podem ser alcançadas:

Pista e trilha:

- Interesso-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.
- Procuo desenvolver minhas habilidades manuais.

- Procuo ser alegre, mesmo nos momentos difíceis, compartilho minha alegria com os outros respeitando a todos.

Rumo e Travessia:

- Respeito meu corpo e o dos outros, entendo as mudanças que estão acontecendo, como me afetam e procuro superar as dificuldades físicas próprias de meu crescimento.

-Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

- Melhoro minhas habilidades manuais.
- Busco fazer as coisas bem feitas, superando minhas limitações para cumprir minhas responsabilidades.
- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

Como avaliar essa atividade:

Através de uma conversa com os jovens sobre as sensações e as dificuldades na realização da tarefa.

Experiência da minha seção sobre essa atividade:

Os jovens relataram que a maior dificuldade foi ser o observador que em momento nenhum pôde intervir na realização da atividade.

BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Intelectual

Ramo: Escoteiro

Área : Intelectual, social

Número de assistentes: 2

Telefone sem fio em libras

Local: Espaço aberto/fechado.

Duração: 30 minutos

Participantes: Qualquer número de participantes.

Descrição da atividade:

- Formar uma fila indiana onde os jovens estejam de costas para o chefe;
- Os jovens não podem falar;
- O escotista deve chamar o primeiro jovem da fila e passar uma instrução em libras (pode ser uma palavra, um cumprimento, uma frase, etc)
- A instrução escolhida deve ser passada adiante até o fim da fila e lá o escotista verifica o que chegou.

Fundo de cena:

Um novo planeta contendo água foi descoberto no espaço, mas todas as missões tripuladas mandadas para esse novo lugar nunca mais voltaram. Gravações de vídeos foram recuperadas e mostram sombras que são atraídas pelo barulho feito pelo som de vozes das pessoas.

Sabendo disso, vocês foram escolhidos para desvendar esse mistério e devem aterrissar nesse novo planeta. Para a missão ser bem sucedida, vocês devem aterrissar e utilizando a língua brasileira de sinais (libras), sem fazer barulhos devem descobrir o que são essas sombras.

Materiais Necessários:

Vídeos com comandos em libras para subsidiar o chefe.

Objetivos Gerais da Atividade:

Comunicação não oral

Competências que podem ser alcançadas:

Pista e trilha

- Interesse-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.

- Sei buscar informações que me ajudam a analisar problemas e encontrar soluções.

- Conheço várias técnicas de comunicação e sei utilizar algumas delas.
- Sei o que significa lealdade e procuro agir desta forma com os outros e comigo mesmo.

Rumo e Travessia

- Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

- Amplio meus conhecimentos nas especialidades que escolhi, usando-as em ações a serviço da comunidade.

- Busco fazer as coisas bem feitas, superando minhas limitações para cumprir minhas responsabilidades.

- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

- Participo de atividades que ajudam a superar diferenças sociais.

Como avaliar essa atividade:

Observar o comportamento dos jovens durante a aplicação da atividade e conversar com eles sobre suas percepções e sensações.

Experiência da minha seção sobre essa atividade:

Os jovens tiveram bastante dificuldade. Primeiramente em manter o silêncio, depois em repassar os comandos em libras.

No fim todos gostaram da atividade e da oportunidade de conhecer um pouco mais da língua brasileira de sinais.

OBS: Para auxiliar os jovens, o escotista deve iniciar a atividade com comandos mais simples até todos estarem um pouco mais familiarizados com essa nova forma de comunicação.

BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Intelectual / Físico

Ramo: Escoteiro

Área : Intelectual, social, físico

Número de assistentes: 4

Ki-Caos

Local: Espaço aberto.

Duração: 30 minutos

Participantes: No mínimo 6 pessoas.

Descrição da atividade:

- Formar trios.
- Um instrui, um executa e o outro “recebe”

Desafio: pegar o maior número de plaquinhas espalhadas pelo chão e entregar na mão do “recedor”.

Porém:

- Cada trio terá que pegar uma cor determinada
- Quem estiver executando estará de olhos vendados
- Quem estiver orientando não pode entrar na área onde estão as plaquinhas.
- Ninguém pode encostar em quem está executando a não ser outros executores dos outros trios.
- Antes de entregar para o recebedor, o executor deve dar um abraço em outro executor de outro trio.

OBS: As plaquinhas estarão todas espalhadas (de todas as cores) pela sala e todos os executores estarão juntos tentando ouvir o que o seu orientador dirá. O problema é que todos estarão orientando e executando ao mesmo tempo.

Materiais Necessários:

Plaquinhas coloridas de papel, vendas para os olhos.

Objetivos Gerais da Atividade:

Trabalhar comunicação, criatividade e trabalho em equipe

Competências que podem ser alcançadas:

Pista e trilha

- Interesse-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.

- Conheço várias técnicas de comunicação e sei utilizar algumas delas.

- Sei o que significa lealdade e procuro agir desta forma com os outros e comigo mesmo.

- Participo de atividades voltadas para a paz e a compreensão entre os seres humanos.

Rumo e Travessia

- Respeito meu corpo e o dos outros.

- Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

- Busco fazer as coisas bem feitas, superando minhas limitações para cumprir minhas responsabilidades.

- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

Como avaliar essa atividade:

Observação do comportamento dos jovens, da comunicação e do trabalho em equipe.

Experiência da minha seção sobre essa atividade:

No início do jogo os jovens tiveram algumas dificuldades de comunicação que melhorou a partir de uma estratégia montada por eles. Tropeços e esbarrões também aconteceram durante a aplicação da atividade, sem consequências graves.

BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Intelectual / Físico

Ramo: Escoteiro

Área : intelectual, social, físico

Número de assistentes: 4

A fuga dos quadrados

Local: Espaço aberto.

Duração: 30 minutos

Participantes: No mínimo 6 pessoas.

Descrição da atividade:

- Marcar 3 quadrados com fita crepe no chão, separados com uma distância de mais de dois metros entre um e outro.
 - Dividir os jovens nos três quadrados.
- Grupo 1: cegos (com faixa nos olhos)
Grupo 2: pouca locomoção (pernas amarradas)
Grupo 3: mudos (com faixa na boca)

Desafio: Somente o GRUPO 3 saberá qual é o desafio, e a folha com as instruções só poderá ser entregue a eles, quando os grupos 2 e 1 estiverem devidamente posicionados e amarrados.

OBS: O grupo todo NÃO PODE SABER que quem recebe as instruções é somente o grupo 3 - dos mudos. Eles (os mudos) devem conseguir passar para os outros dois grupos o objetivo de cada atividade.

Desafio dos mudos: Fazer com que no tempo determinado pelo escotista todo o grupo esteja no seu quadrado. Só que para isto existem algumas regras que vocês têm que seguir (ver instruções).

OBS: Ao lado do quadrado dos cegos, devem ter dois tapetes (um de cada lado) posicionados no chão, SEM QUE OS MESMOS PERCEBAM.

Materiais Necessários:

Fita Crepe, Vendas e Tapetes

Objetivos Gerais da Atividade:

Trabalhar a comunicação não verbal e inter-relacionamento do grupo

Competências que podem ser alcançadas:

-Interesso-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.

- Procuro ser alegre, mesmo nos momentos difíceis, compartilho minha alegria com os outros respeitando a todos.

- Sei buscar informações que me ajudam a analisar problemas e encontrar soluções.

- Conheço várias técnicas de comunicação e sei utilizar algumas delas.

- Sei o que significa lealdade e procuro agir desta forma com os outros e comigo mesmo.

Rumo e Travessia:

- Respeito meu corpo e o dos outros, entendo as mudanças que estão acontecendo, como me afetam e procuro superar as dificuldades físicas próprias de meu crescimento.

-Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

- Busco fazer as coisas bem feitas, superando minhas limitações para cumprir minhas responsabilidades.

- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

- Participo de atividades que ajudam a superar diferenças.

- Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

Como avaliar essa atividade:

Observação do comportamento, trabalho em equipe, comunicação.

Experiência da minha seção sobre essa atividade:

No início houve muita dificuldade para o

	entendimento das regras, por isso o jogo demorou mais que o esperado. Por causa da demora, os jovens ficaram impacientes e o jogo não teve o sucesso esperado.
--	---

INSTRUÇÕES

Você está no quadrado número 3, os cegos estão no quadrado número 1 e os “pés amarrados” no quadrado número 2.

A sua missão é, sem falar nada, fazer com que no tempo determinado pelo escotista todo o grupo esteja no seu quadrado. Só que para isto existem algumas regras que vocês têm que seguir:

1. Esta folha não pode, jamais, sair do quadrado em que está.
2. A única maneira de atravessar de um quadrado para outro é fazendo-se uma ponte com os tapetes que estão ao lado dos cegos.
3. Ninguém pode sair de dentro dos quadrados, a não ser quando estiver nos tapetes, atravessando de um para outro.
4. Só os cegos podem pegar e manipular os tapetes.
5. O pé amarrado só pode atravessar a ponte se fizerem dupla com um cego (um pé amarrado- um cego), que servirá de apoio para que este possa pular.
6. Tanto os cegos quanto os pés amarrados só podem passar para o seu quadrado (3) se todos já estiverem no quadrado 2.
7. A cada vez que alguém não seguir uma das regras acima o escotista vai falar "quebra de protocolo", a pessoa tem que voltar para onde estava e o grupo perde um minuto no tempo total para chegar na meta do jogo.

BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Intelectual / Social

Ramo: Escoteiro

Área : intelectual, social, caráter

Número de assistentes: 2

Sentindo na Pele

Local: Espaço aberto ou fechado.

Duração: 20 minutos

Participantes: Um número par de participantes

Descrição da atividade:

- Os jovens deverão ser divididos em pares. Um de cada par vestirá as meias nas mãos.

Após o comando do escotista o jovem deverá vestir a camisa, abotoá-la, desabotoá-la e sentar em frente ao seu par.

As duplas devem trocar o material e repetir a experiência.

OBS: É importante que o escotista explique aos jovens que eles irão vivenciar como é ter paralisia cerebral, na tentativa de abotoar uma camisa.

Materiais Necessários:

Dois pares de meias grossas e uma camisa com botões para cada dupla de participantes.

Objetivos Gerais da Atividade:

Fazer com que os jovens exercitem a empatia.

Competências que podem ser alcançadas:

Pista e Trilha

- Interesse-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.

- Procuo desenvolver minhas habilidades manuais.

- Procuo ser alegre, mesmo nos momentos difíceis, compartilho minha alegria com os outros respeitando a todos.

- Sei o que significa lealdade e procuro agir desta forma com os outros e comigo mesmo.

Rumo e Travessia:

- Respeito meu corpo e o dos outros, entendo as mudanças que estão acontecendo, como me afetam e procuro superar as dificuldades físicas próprias de meu crescimento.

- Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

- Busco fazer as coisas bem feitas, superando minhas limitações para cumprir minhas responsabilidades.

- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

- Participo de atividades que ajudam a superar diferenças.

- Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

Como avaliar essa atividade:

Observação da conduta dos jovens e respeito as regras.

Conversa com os jovens sobre as sensações e as dificuldades na realização da tarefa.

Experiência da minha seção sobre essa atividade:

Os jovens não gostaram da atividade. Acharam o jogo simples demais e que ele não reproduzia com eficiência a dificuldade que uma pessoa com paralisia cerebral teria.

Sugeriram que em uma próxima atividade eles pudessem usar essa limitação em uma aplicação de técnicas escoteiras, por exemplo.

BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Intelectual / Físico

Ramo: Escoteiro

Área : intelectual, social, físico

Número de assistentes: 4

PASSA 10

Local: Espaço aberto.

Duração: 30 minutos

Participantes: livre

Descrição da atividade:

- Todos os jovens deverão estar sentados, independente de ter ou não comprometimento motor. Alguns devem estar sentados no chão, outros em cadeiras ou bancos. A tropa deverá se dividir em dois grupos, e cada grupo deverá usar fitas de TNT de cores diferentes para se distinguir melhor.

A delimitação do espaço será de acordo com o número de participantes.

O grupo que tiver com a posse da bola deverá tentar realizar 10 passes jogando com as mãos até colocar a bola no balde, conseguindo, marcará ponto.

Caso a bola caia no chão, ou seja interceptada pelo grupo adversário, a contagem será zerada. Vence o grupo que fizer mais pontos.

O tempo do jogo será determinado pelo escotista.

Variação: O escotista poderá aumentar ou diminuir o espaço do jogo e o número de passes para realizar um ponto.

Materiais Necessários:

Fitas de TNT coloridos, 1 bola, bancos, cadeiras.

Objetivos Gerais da Atividade:

Trabalho em equipe, colaboração, estratégia.

Competências que podem ser alcançadas:

Pista e Trilha

- Interesse-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.

- Sei buscar informações que me ajudam a analisar problemas e encontrar soluções.

- Sei o que significa lealdade e procuro agir desta forma com os outros e comigo mesmo.

Rumo e Travessia:

- Respeito meu corpo e o dos outros, entendo as mudanças que estão acontecendo, como me afetam e procuro superar as dificuldades físicas próprias de meu crescimento.

-Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

- Busco fazer as coisas bem feitas, superando minhas limitações para cumprir minhas responsabilidades.

- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

- Participo de atividades que ajudam a superar diferenças.

Como avaliar essa atividade:

Observação do cumprimento das regras, da estratégia criada e do trabalho em equipe.

Experiência da minha seção sobre essa atividade:

Os jovens se divertiram bastante. Apesar de ser uma atividade em que eles não poderiam se deslocar pelo campo a diferença de altura entre eles tornou a tarefa de fazer pontos um desafio que eles gostaram de superar.

BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Intelectual / Físico

Ramo: Escoteiro

Área : intelectual, social, físico

Número de assistentes: 4

ORDEM NUMÉRICA ÀS CEGAS

Local: Espaço aberto.

Duração: 20 minutos

Participantes: qualquer número

Descrição da atividade:

- Os jovens devem ser vendados, após isso o escotista deve dizer um número no ouvido de cada um.

O objetivo é o grupo se organizar em ordem numérica.

Somente o monitor e o sub-monitor poderão falar seus números. Os outros jovens devem ser capazes de se colocar em fila indiana, seguindo a ordem numérica.

Materiais Necessários:

Lenços para serem usados como vendas.

Objetivos Gerais da Atividade:

Liderança, comunicação, confiança.

Competências que podem ser alcançadas:

Pista e Trilha

- Interesse-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.

- Procuo ser alegre, mesmo nos momentos difíceis, compartilho minha alegria com os outros respeitando a todos.

- Conheço várias técnicas de comunicação e sei utilizar algumas delas.

- Sei o que significa lealdade e procuro agir desta forma com os outros e comigo mesmo.

Rumo e Travessia:

- Respeito meu corpo e o dos outros, entendo as mudanças que estão

acontecendo, como me afetam e procuro superar as dificuldades físicas próprias de meu crescimento.

-Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

- Busco fazer as coisas bem feitas, superando minhas limitações para cumprir minhas responsabilidades.

- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

- Participo de atividades que ajudam a superar diferenças.

Como avaliar essa atividade:

Observar os jovens para que não se machuquem, cumprimento às regras e conversa para saber as sensações e dificuldades causadas pela atividade.

Experiência da minha seção sobre essa atividade:

Os jovens se divertiram bastante com a atividade. A dificuldade encontrada foi que a área do jogo era bem ampla então ocorreu uma demora para que todos se encontrassem e se organizassem seguindo as regras do jogo.

Sugestão: Delimitar a área do jogo.

BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Intelectual / Físico

Ramo: Escoteiro

Área : intelectual, físico

Número de assistentes: 4

BOCHA

Local: Espaço aberto ou fechado.

Duração: 20 minutos

Participantes: qualquer número

Descrição da atividade:

- A tropa deve ser dividida em 2 equipes e os jovens devem jogar sentados em cadeiras.

O objetivo do jogo é rolar bolas coloridas o mais próximo possível de uma bola branca que estará no centro da quadra. Depois de cada jovem jogar, marca ponto a equipe que tiver mais bolas da sua cor próximo a bola branca.

A área do jogo deve estar demarcada e deve acontecer em uma quadra ou espaço com piso liso.

OBS: Na falta de um espaço com piso liso pode-se utilizar lonas para fazer o jogo.

Materiais Necessários:

Bolas coloridas (2 cores), 1 branca, cadeiras.

Objetivos Gerais da Atividade:

Colaboração, trabalho em equipe, estratégia.

Competências que podem ser alcançadas:

Pista e Trilha

- Interesse-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.

- Procuo desenvolver minhas habilidades manuais.

- Procuo ser alegre, mesmo nos momentos difíceis, compartilho minha alegria com os outros respeitando a todos.

- Sei o que significa lealdade e procuro agir desta forma com os outros e comigo

Rumo e Travessia:

- Respeito meu corpo e o dos outros, entendo as mudanças que estão acontecendo, como me afetam e procuro superar as dificuldades físicas próprias

de meu crescimento.

-Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

- Melhoro minhas habilidades manuais.

- Busco fazer as coisas bem feitas, superando minhas limitações para cumprir minhas responsabilidades.

- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

- Participo de atividades que ajudam a superar diferenças.

Como avaliar essa atividade:

Observar o cumprimento às regras e conversa para saber as sensações e dificuldades causadas pela atividade.

Experiência da minha seção sobre essa atividade:

Por falta de um local adequado para a prática da atividade algumas adaptações precisaram ser feitas, como a utilização da lona.

Alguns jovens já conheciam o jogo e acharam muito monótono, pois como era um grupo grande as jogadas demoravam para acontecer.

Sugestão: Separar a tropa em grupos menores e criar mais de um espaço para que o jogo possa ser praticado.

BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Intelectual / Físico

Ramo: Escoteiro

Área : intelectual, físico

Número de assistentes: 1

CONTINUE A HISTÓRIA

Local: Espaço aberto ou fechado.

Duração: 20 minutos

Participantes: qualquer número

Descrição da atividade:

Essa atividade auxilia a integração de jovens com o distúrbio do espectro autista.

Todos os jovens devem sentar-se em círculo.

O escotista deve preparar uma pilha de cartões com uma palavra ou um desenho em cada um que devem estar relacionados aos interesses do jovem com autismo.

Incluir nas fichas uma que tenha um ponto de interrogação.

Inicie a história e faça uma pausa, peça para o jovem que estiver a direita do escotista escolher um cartão e deixe-o continuar a história.

Se ele pegar a ficha com o ponto de interrogação, deve inventar qualquer palavra que tenha a inicial do seu nome para incluir na história.

Materiais Necessários:

Fichas com imagens ou palavras relacionadas ao interesse do jovem autista.

Objetivos Gerais da Atividade:

Trabalhar a integração, motivação, compreensão pelas experiências e comunicação.

Competências que podem ser alcançadas:

Pista e Trilha

-Interesso-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.

- Procuo ser alegre, mesmo nos momentos difíceis, compartilho minha alegria com os outros respeitando a todos.

- Sei o que significa lealdade e procuro agir desta forma com os outros e comigo mesmo.

- Participo de atividades voltadas para a paz e a compreensão entre os seres humanos.

Rumo e Travessia:

-Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

- Busco fazer as coisas bem feitas, superando minhas limitações para cumprir minhas responsabilidades.

- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

- Participo de atividades que ajudam a superar diferenças.

Como avaliar essa atividade:

Observar o interesse dos jovens e como eles interagem.

Experiência da minha seção sobre essa atividade:

A atividade foi feita em um dia de chuva, e foi bastante divertida pois cada jovem precisou usar a imaginação para dar continuidade a história.

BOA IDEIA

PUBLICAÇÃO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARANÁ

Tipo: Intelectual

Ramo: Escoteiro

Área: intelectual

Número de assistentes: 2

SIGA A SEQUÊNCIA

Local: Espaço fechado.

Duração: 10 minutos

Participantes: qualquer número

Descrição da atividade:

Essa atividade simula a dificuldade de pessoas com deficiência intelectual de resolver tarefas com rapidez e eficiência.

Todos os jovens devem estar sentados e ter uma mesa como apoio.

O escotista irá distribuir para cada um uma caneta e um papel onde estarão escritos números de forma aleatória.

Ao sinal do escotista os jovens devem ligar os números na ordem sem tirar a caneta do papel.

Para isso os jovens terão 1 minuto.

Se ao final desse tempo eles ainda não tiverem conseguido terminar o escotista pode dar mais um tempo para finalizarem a atividade.

Materiais Necessários:

Papel com números (em anexo) e canetas.

Objetivos Gerais da Atividade:

Trabalhar a coordenação.

Competências que podem ser alcançadas:

Pista e Trilha

- Interesse-me pelo que se passa a minha volta e estou sempre disposto a aprender coisas novas.

- Procuo desenvolver minhas habilidades manuais.

- Procuo ser alegre, mesmo nos momentos difíceis, compartilho minha alegria com os outros respeitando a todos.

- Sei buscar informações que me ajudam a analisar problemas e encontrar soluções.

- Sei o que significa lealdade e procuro agir desta forma com os outros e comigo mesmo.

Rumo e Travessia:

- Respeito meu corpo e o dos outros, entendo as mudanças que estão acontecendo, como me afetam e procuro superar as dificuldades físicas próprias de meu crescimento.

- Posso analisar uma situação a partir de diferentes pontos de vista estimulando meus amigos para que façam o mesmo.

- Melhoro minhas habilidades manuais.

- Busco fazer as coisas bem feitas, superando minhas limitações para cumprir minhas responsabilidades.

- Aprecio as pessoas pelo que elas são e estou sempre disposto a ajudar a todos.

- Amplio meus conhecimentos nas especialidades que escolhi, usando-as em ações a serviço da comunidade.

- Participo de atividades que ajudam a superar diferenças.

Como avaliar essa atividade:

Observar o interesse dos jovens, o cumprimento das regras e conversar com os jovens sobre as sensações e dificuldades.

Experiência da minha seção sobre essa atividade:

Os jovens se divertiram com a atividade mas tiveram dificuldades em encontrar a sequência numérica no tempo pré-determinado.

Insistiram em terminar e levaram 5 minutos até todos conseguirem concluir.

CONCLUSÃO

A aplicação dessas atividades mostrou que o principal benefício da inclusão é o resultado trazido pela socialização entre pessoas. Mesmo com diferentes limitações elas possuem a capacidade de aprender; mesmo que isso demore mais tempo. Participar do movimento escoteiro faz com que o jovem portador de deficiência desenvolva sua autonomia fazendo com que assuma seu papel de cidadão e exerça todos os seus direitos. Essa socialização, estimula os jovens a conhecerem novas realidades e vencer os desafios.

Os laços de amizade desenvolvidos na convivência trazem a oportunidade de aprender uns com os outros e de serem membros ativos na sociedade. Um grande benefício dessa inclusão é a capacidade de auto aceitação gerada através da convivência.

Para os jovens sem deficiência, os benefícios são ainda mais amplos. Eles aprendem a lidar com diversidade e aceitar as limitações de cada um; aprendem lições de tolerância, solidariedade e compromisso com o próximo. Além disso, acabam se tornando mais sensíveis a discriminação e tendem a procurar ajudar para evitá-las.